



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7773 | Salvador, quarta-feira, 25.09.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Governo é só enganação

O governo procura convencer a população de que a reforma da Previdência é benéfica. Como tem encontrado rejeição e resistência

por parte da sociedade, inventa até mesmo os dados para tentar convencer a opinião pública. Pura enganação. Página 4

CARTA CAPITAL



População sabe muito bem que a reforma da Previdência beneficia apenas o mercado. Para os trabalhadores, sobretudo de baixa renda, só prejuízo

Privatização ronda o BB

Página 2

SBBA em defesa da Caixa

Página 3



Privatização do BB disfarçada. Atenção

Instituição fecha parceria com UBS. Brecha aberta

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **PRIVATIZAÇÃO** do Banco do Brasil parece que se aproxima. A empresa confirmou assinatura de memorando de entendimento com o suíço UBS para formar parceria na área de investimento e corretora de valores no país e outros países da América do Sul. Ou seja, uma “*joint-venture*”.

No comunicado ao mercado, o BB afirmou que “o UBS será acionista majoritário da parceria que seria estabelecida pela contri-



Privatização do BB representa sérios prejuízos

buição de ativos do BB e do UBS, de acordo com os termos e condições definitivos...ainda em discussão”. Tudo para evitar problemas operacionais comuns em empresas estatais.

Com a formação da *joint-venture*, que compromete as empresas envolvidas com a partilha da gestão, lucros, riscos e prejuízos, o foco será serviços de investimentos no Brasil, Argentina, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai. A aliança ainda dará acesso à base de relacionamento do BB no país e às estruturas globais de execução e distribuição do UBS.

Mas, o Banco do Brasil não informou detalhes financeiros ou prazos previstos para início da operação conjunta após a aprovação do acordo por autoridades regulatórias.



MANOEL PORTO

Sindicato marca presença no BB Estilo, na Barra

Demandas no Banco do Brasil em debate

REESTRUTURAÇÃO, ataques aos direitos dos trabalhadores e a Cassi, além das ameaças ao Banco do Brasil como empresa pública. Foram os temas centrais tratados pelo Sindicato da Bahia e Federação da Bahia e Sergipe, durante reunião com os funcionários da agência Estilo, na Barra, ontem.

Os diretores reforçaram a necessidade de fortalecer a luta coletiva para impedir os ataques à instituição financeira. Não faz sentido que o Banco do Brasil esteja na lista de privatizações do governo. A empresa, que lucrou R\$ 8,679 bilhões no primeiro semestre do ano, repassou, em 10 anos, R\$ 32 bilhões ao Tesouro.

Bancários de Santo Antônio de Jesus se confraternizam

PARA descontrair do dia a dia de estresse, cobrança por metas e sobrecarga de trabalho, os bancários de Santo Antônio de Jesus se reuniram em um momento de descontração e lazer, no sábado. Os funcionários participaram de uma partida de futebol, no clube do AABB. Tudo com boa música e uma deliciosa feijoada.

A confraternização teve o objetivo de comemorar a chegada da Primavera e o Dia dos Bancários, transcorrido em 28 de agosto. Os diretores do Sindicato da Bahia, Jovelino Sales, Luís Carlos Pereira e Jorge Conceição participaram da atividade.



TEMAS & DEBATES

Ágatha assassinada: retrato da barbárie

Álvaro Gomes*

O Brasil vive momentos de terror e a barbárie se naturalizando diante de uma política de segurança pública que incentiva o extermínio de pessoas, atingindo as populações carentes, principalmente pobres, negros e até crianças. A polícia militar tem responsabilidade, mas os mandantes e principais responsáveis são o presidente da República e no caso da situação do Rio de Janeiro o governador Witzel.

A polícia do Rio de Janeiro, assassinou 1.249 pessoas, nos oito meses deste ano, sendo 5 crianças, entre as quais a menina de 8 anos Ágatha Vitória. Em entrevista ao Fantástico do último dia 22, o avô da criança indignado falou: - “Mais um na estatística, vai chegar amanhã, morreu uma criança no confronto, que confronto? A minha neta tava armada, por acaso pra poder levar um tiro?”

De fato, a versão do porta-voz da Polícia Militar do Rio de Janeiro, Mauro Fliess, foi de que houve confronto: “A Polícia Militar reforça a versão apresentada pelos policiais militares de que foram atacados de forma simultânea por marginais daquela localidade”. O motorista da Kombi que transportava Ágatha falou indignado “Não houve confronto, não houve tiroteio nenhum, foram dois disparos que ele deu, falou que foi tiroteio, é mentira, é mentira”.

O governador Witzel não respeita a Constituição, nem os direitos humanos, autoriza metralhar áreas onde moram os pobres, determina abater aqueles que estejam portando armas, onde podem ser abatidas pessoas que nem sequer estão armadas, como aconteceu com o jovem de 26 anos, Rodrigo Alexandre, que portava um guarda-chuva e foi assassinado pela Polícia Militar no dia 17 de agosto de 2018, na favela Chapéu Mangueira, no Rio de Janeiro.

O resultado dessa política de extermínio de pobres é desastroso para a sociedade, as consequências são imprevisíveis. O assassinato de crianças é o retrato da barbárie, cujos principais responsáveis estão no Palácio do Planalto e no Palácio Guanabara. Até quando vamos suportar essa situação?

A luta pela paz com justiça social está colocada na ordem do dia. Urge que os segmentos da sociedade que defendem a democracia, a vida e os direitos humanos reajam imediatamente sob pena do avanço do fascismo com o aplauso de parte da população alimentada por uma elite machista, racista, misógina e “pobrefóbica”.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Foco total na defesa da Caixa

Hoje, o Sindicato continua as manifestações nas agências

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A IMPORTÂNCIA da defesa da Caixa 100% pública tem sido o foco das manifestações realizadas pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, diariamente. Ontem, foi a vez de os clientes e empregados da agência Barra, em Salvador, serem alertados sobre todas as ameaças que rondam o banco.

Foram apontados os ataques ao Saúde Caixa, as tentativas do governo de vender



Bancários se unem aos diretores do Sindicato para defender a permanência da Caixa 100% pública

as subsidiárias da instituição financeira e privatizar áreas rentáveis, como a de cartões e seguros, Previdência e loterias. Além da gestão do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) que está ameaçada.

Também foi ressaltada a importância da Caixa para o desenvolvimento do país, como peça fundamental para a manutenção de programas de saneamento básico, obras de infraestrutura e atender a população mais carente. Mesmo assim, o ministro

da Economia, Paulo Guedes, já deixou claro que vai privatizar tudo.

“Levamos a mensagem de encorajamento, de esperança e que unidos podemos derrotar as propostas do governo que visam liquidar a Caixa”, ressaltou o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos. Ainda destacou que espera que o banco continue de pé e atenda os interesses da população. Hoje, a entidade realiza nova manifestação na agência do Rio Vermelho.

Alerta aos bancários do BNB sobre riscos

O SINDICATO dos Bancários da Bahia abordou, na manhã de ontem, os riscos de o Banco do Nordeste perder a exclusividade da gestão do FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste), principalmente com a PEC 119/2019. Os funcionários da Barra foram alertados que se a proposta for aprovada no Senado, pode inviabilizar a sobrevivência da empresa.

O BNB é eficiente na aplicação dos recursos do fundo, inclusive aplicou quase que a totalidade prevista, cumprindo todas as metas estabelecidas. Com lucratividade de R\$ 744,8 milhões no primeiro semestre, demonstra que é rentável, além de possuir um corpo funcional qualificado.

Nada justifica perder uma empresa como esta, principalmente para o Nordeste, que apresenta um dos maiores índices de pobreza no Brasil. As ameaças ao BNB podem prejudicar a economia, a região e o país como um todo. É fundamental tê-lo como um instrumento de desenvolvimento.

O funcionalismo da instituição financeira também foi alertado sobre a importância do acordo coletivo de trabalho ter sido renovado por dois anos. Ainda foram discutidos os riscos aos direitos dos funcionários, consequências das resoluções 23 e 25 da CGPAR, os ataques ao Camed, plano de saúde dos bancários e a Capef (Caixa de Previdência dos Funcionários do BNB).

MANOEL PORTO



Sindicato alerta aos funcionários o perigo que é desmontar o BNB, sobretudo para a região Nordeste



AFP - ARQUIVOS

Economia combalida e a alta taxa de desemprego

Economia só gera incertezas ao país

O GOVERNO Bolsonaro está terminado de fazer o serviço iniciado por Michel Temer e quebra a economia nacional. Não é à toa que a confiança na indústria caiu em setembro, um recuo de 0,2 ponto do ICI (Índice de Confiança da Indústria) ante agosto. Agora está em 95,4 pontos.

Essa é a sexta retração consecutiva da média móvel trimestral, aponta levantamento da FGV (Fundação Getúlio Vargas). O resultado negativo mostra a total incapacidade do governo de colocar em prática uma política capaz de retomar o crescimento nacional.

Em nove meses, o governo Bolsonaro não apresentou um plano em benefício da população, sobretudo a de baixa renda, que mais precisa do suporte do Estado. Também faltam iniciativas que gerem empregos formais e alavanquem o consumo do país e o PIB (Produto Interno Bruto).

A falta de projeto reflete na alta taxa de desemprego, em 11,8%. Mais de 12 milhões de brasileiros estão sem emprego.

Governo mente sobre os dados

Discurso é feito para ganhar a opinião pública

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO Bolsonaro até tentou esconder, mas mentira tem perna curta. Ao contrário do que se diz, a reforma da Previdência, prevista para ser votada em primeiro turno no Senado hoje, sacrifica os mais pobres, entrega as aposentadorias mais bem remuneradas aos bancos privados e quebra os municípios pequenos, que têm a economia sustentada pelos benefícios previdenciários.

O governo argumenta que o fim da aposentadoria por tempo de contribuição acaba com o privilégio de trabalhadores com salários mais elevados e com estabilidade. Pura balela. Pela regra atual, a aposentadoria por tempo de contribuição, além de combater a desigualdade social,

gera superávit à Previdência Social. A informação vem de pesquisadores da Unicamp.

Por meio de nota técnica, o grupo, que tem ainda especialistas da USP, denuncia que os cálculos oficiais da Secretaria de Previdência, obtidos graças à Lei de Acesso à Informação, “têm indícios de falsificação e/ou incompetência. Os cálculos inflam o custo fiscal das aposentadorias atuais para justificar a reforma e exageram a economia fiscal e o impacto positivo da Nova Previdência sobre a desigualdade”.

Outros equívocos são apontados. O governo infla, por exemplo, o déficit da aposentadoria por idade mínima ao superestimar a aposentadoria (ao tomar o pico e não a média dos salários) e subestimar as contribuições do empregado e, principalmente, do empregador. Também troca a simulação de uma aposentadoria por tempo de contribuição por uma por idade mínima.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

ESTOFO O equilíbrio, a capacidade de elaboração, a segurança nas respostas e a simpatia que transmitiu anteontem à noite, no *Roda Viva*, confirmam o governador do Maranhão, Flávio Dino, dos mais bem avaliados do país, como uma das principais lideranças hoje das forças progressistas. Indiscutivelmente. Se vai ser candidato a presidente, aí é outra história. Tem estofo.

DIGNIDADE Ao comentar, no *Roda Viva*, o equívoco de Ciro, que no segundo turno abandonou uma eleição radicalizada para passear na Europa, o governador Flávio Dino lembrou a firmeza de Brizola em 1989. Foi superado por Lula no finalzinho do primeiro turno, o chamou de “sapo barbudo”, brigou com o PT, mas se manteve firme ao lado das forças progressistas até o final da vida.

COMPROMETEDOR A atitude de Ciro Gomes, tanto no ano passado, quando ficou neutro no segundo turno da eleição que levou Bolsonaro ao poder, mas também agora, ao dificultar a formação da frente ampla em defesa da democracia, pode ser fatal para o futuro da carreira política dele mesmo. Em 2010, a neutralidade abriu as portas para o ocaso de Marina Silva.

PIOROU Pode demorar, às vezes muito, mas no final a verdade sempre aparece. A tragédia neofascista brasileira é mais um exemplo, como mostra a pesquisa da ONG Transparência Internacional. Para 54% dos brasileiros, a corrupção piorou com a Lava Jato e Bolsonaro. Está certo o sociológico Jessé Souza, ao afirmar que o maior problema do Brasil ainda é a escravidão.

REJEIÇÃO Que os assassinatos de Ágatha Félix, quinta criança morta pela polícia de Witzel, no Rio, e de milhares de outras vítimas da violência policial, Brasil afora, não sejam em vão. Sirvam para provocar uma atitude do Ministério Público e a encorajar os parlamentares para que rejeitem o pacote anticrime de Moro e Bolsonaro. É pena de morte contra pobre e preto.

TÁ NA REDE



Bancário paga meia no show. Vai perder?

PARA curtir a segunda edição do *Somterópolis*, o Sindicato fechou parceria que garante meia-entrada para bancários sindicalizados. Quem comanda a nova edição do evento é o cantor Humberto Gessinger, no dia 6 de outubro, na Área Verde do Othon, a partir das 18h.

No segundo lote, o ingresso custa R\$ 70,00 (meia) e R\$ 140,00 (inteira). Para comprar, basta clicar no link disponível no site e no app *Bancários Bahia*. Já na entrada do evento, é só apresentar a carteira de sindicalização.

Como uma ação social, o *Somterópolis* criou a modalidade Ingresso Solidário, garantindo

meia-entrada para quem não tem direito ao benefício, acrescido da taxa de R\$ 10,00, revertida para as Obras Sociais Irmã Dulce.

SOMTERÓPOLIS

humberto gessinger

2º LOTE

INGRESSOS INTEIRA	R\$ 140,00	BANCÁRIO SINDICALIZADO	R\$ 70,00
-------------------	------------	------------------------	-----------

06 OUT 18H ÁREA VERDE DO OTHON

Bancários

BAIXE SUA CARTEIRA DE SINDICALIZADO NO APP BANCÁRIOS BAHIA